



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**Assembleia Plenária da Conferência das Assembleias  
Legislativas Regionais Europeias (CALRE)  
Intervenção por ocasião da eleição como Presidente da  
CALRE**

As minhas primeiras palavras são de agradecimento. Agradecimento pela confiança depositada em mim e na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Açores que são uma das mais pequenas Regiões da Europa, onde podemos encontrar o seu ponto mais ocidental, o ilhéu Monchique, com nove ilhas plantadas no meio do Atlântico, bastas vezes fustigadas pela natureza, habitadas por um povo corajoso e resiliente e que hoje, apesar da distância, encontram-se no centro da Europa.

Trabalharemos para dar continuidade ao percurso da CALRE, um percurso trilhado conjuntamente há 20 anos e que se depara, atualmente, com novos desafios, diferentes dos que surgiram ao longo desta caminhada, mas não menos desafiantes e que só poderão ser encarados e ultrapassados



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

com a união de todas as Assembleias e Parlamentos, com assento nesta Conferência.

Perante a crise financeira e social, que assolou muitas das nossas Regiões;

Perante o desemprego, que ao nível dos jovens, principalmente os mais qualificados, continua a atingir taxas preocupantes;

Perante o cada vez maior afastamento dos cidadãos para com as instâncias e políticas europeias e por conseguinte a menor legitimidade democrática europeia;

Perante o terrorismo, que tenta instalar um clima de medo na Europa;

Perante as alterações climáticas e as consequentes catástrofes naturais, que transformam o nosso ambiente e a nossa forma de estar;

Perante a crise humanitária dos refugiados, que nos entristece e que nos impele a agir;

Perante tantas outras problemáticas e desafios que a passagem do tempo coloca no nosso caminho, apenas poderemos responder a uma só voz e com o nosso



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

pensamento e a nossa ação alicerçados nos valores subjacentes à criação da União Europeia: a democracia, a paz, a solidariedade, a igualdade, a dignidade e a liberdade. Por isso, não quero deixar passar esta ocasião sem vos transmitir uma mensagem de esperança e de otimismo, na qual os desafios devem ser encarados como geradores de oportunidades, e apelar à união, ao respeito, recusando os discursos demagógicos e populistas e recordando, quantas vezes forem necessárias, os valores que estiveram na génese da construção europeia.

Conforme referiu, na semana passada, em Coimbra, o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, a União Europeia necessita que nos orgulhemos deste que foi um projeto sem precedentes, e como um modelo a seguir, no que toca, por exemplo, ao respeito pelo estado de Direito e à abertura aos outros.

Este ano, em que se assinalaram os 60 anos da assinatura do Tratado de Roma, várias foram as vezes que proclamámos por “mais e melhor Europa”, uma Europa mais social, mais próxima, onde os órgãos próprios das Regiões tenham um



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

papel ativo, enquanto entidades que estão, efetivamente, mais próximas das pessoas.

É sob este desígnio, de uma Europa que conta com todos para ser mais forte, que nos comprometemos a trabalhar, em 2018.

Continuaremos o trabalho levado a cabo pelas Presidências anteriores, colocando a tônica da nossa ação no contributo das Regiões na elaboração da legislação europeia, porquanto são os órgãos de poder que melhor conhecem a sua terra, as suas gentes, correspondendo assim aos seus anseios e preocupações. Neste ponto, comprometemo-nos a fortalecer o relacionamento com o Comité das Regiões e com outras instituições europeias, mas também a reforçar as relações com os nossos Parlamentos nacionais, no cumprimento das disposições do Tratado de Lisboa no que respeita ao Princípio da Subsidiariedade. Ainda neste sentido, analisaremos o programa de Trabalho da Comissão Europeia para o próximo ano, assinalando os dossiers em que as Regiões devem ser ouvidas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

O descontentamento e o afastamento dos cidadãos não só em relação às instituições europeias, mas também aos seus órgãos de poder regional e local, que muitos nos preocupa, terão de ser refletidos. Enquanto entidades mais próximas dos cidadãos, temos de ter a capacidade de restaurar a sua confiança nas instituições políticas, através, por exemplo, da transparência da nossa ação, do recurso às novas tecnologias ou dos estudos sobre o impacto das políticas nas suas vidas, aproximando, desta forma, os cidadãos dos centros de tomada de decisão e aumentando a sua participação na vida política, sensibilizando-os para os benefícios de pertencer à União Europeia.

A coesão económica e social é um objetivo primordial para a União Europeia. Como tal, a Política de Coesão e a estratégia comunitária pós 2020, merecerão a nossa análise profunda. Desejamos um desenvolvimento harmonioso, prosperidade, e oportunidades para todas as nossas Regiões. A criação de emprego, sobretudo emprego jovem, a competitividade



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

empresarial, o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável assumem-se como prioridades.

Em 2018, pretendemos, igualmente, estreitar o relacionamento entre as nossas Regiões: perceber o que nos distingue e potenciar essas diferenças. A riqueza desta Europa a 28 passa pela multiculturalidade, pelos diferentes idiomas, pela diversa geografia e até pela ultraperiferia, que não pode ser vista como um constrangimento ao desenvolvimento, mas antes ser encarada como uma mais valia, dando dimensão ao todo europeu.

Para além do relacionamento institucional com os organismos europeus iremos manter, igualmente, a cooperação com associações de fora da Europa, com as quais podemos partilhar boas práticas, e com as quais podemos aprender e evoluir.

Pautaremos, ainda, a nossa ação, no próximo ano, dando enfoque e promovendo o debate acerca das alterações climáticas que tendem muitas vezes a ser ignoradas, mas que têm um impacto tremendo em todos os aspetos da nossa vida. Uma aturada reflexão sobre a forma como a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

transformação do nosso meio ambiente interfere com a nossa economia, com a nossa forma de vida, com a nossa subsistência exige-se o quanto antes, ademais porque temos responsabilidades acrescidas, enquanto representantes do povo que nos elegeu, e mais importante, enquanto responsáveis pelo mundo que deixaremos às gerações vindouras.

E por fim, nunca é demais lembrar que apesar de toda a evolução que o mundo conheceu, as injustiças ainda acontecem, e as oportunidades nem sempre estão ao alcance de todos.

Falo-vos, por exemplo, das questões de género, e do muito que ainda falta conquistar para que todos, homens e mulheres, sejam tratados como iguais, com iguais oportunidades, avaliados pela sua competência e não pelo género. É também nossa a responsabilidade de insistirmos num caminho de pedagogia e informação que permita contribuirmos para uma sociedade mais justa e mais igual.

Não quero terminar sem exprimir o meu reconhecimento aos Grupos de Trabalho, há pouco constituídos, e aos seus



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

respetivos coordenadores, que anualmente debatem assuntos prementes com que nos deparamos no nosso dia a dia. Congratulo todos aqueles que aceitaram assumir a sua coordenação e apelo à participação das Assembleias e dos Parlamentos nos mesmos, contribuindo, assim, para o seu enriquecimento. Expresso, igualmente, e desde já, a minha total disponibilidade para colaborar com todos.

Neste âmbito, não posso deixar de referir o recém-criado Grupo de Trabalho que levará a efeito uma reflexão sobre os novos objetivos da CALRE, passados que estão 20 anos da sua fundação, e sublinhar a sua importância no âmbito do Plano de Atividades da nossa Conferência no próximo ano.

Ao nível interno, o intercâmbio, a partilha de boas práticas e o estreitamento das relações entre os membros da CALRE constituirão uma prioridade, pelo que daremos continuidade aos Prémios da CALRE “Estrelas da Europa”, uma oportunidade de conhecermos projetos interessantes e inovadores promovidos pelos Parlamentos, à Newsletter, como forma de podermos acompanhar a atividade da CALRE e manteremos a atualização da página web.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Por último, felicito e agradeço, reconhecidamente, o trabalho desempenhado pelas anteriores Presidências, destacando a que no final deste ano termina o seu mandato. Presidente Juan Pablo Durán Sánchez, Presidente da CALRE 2017, e Presidente Raffaele Cattaneo, Vice-Presidente da CALRE, o meu sincero obrigada, pelo vosso empenho e dedicação e pela forma como dignificaram esta Conferência.

Bem Hajam!

Sevilha, 10 de novembro de 2017

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís